



Conselho Económico e Social
PORTUGAL

2019

BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL

DADOS A 31.12.2019

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.	RECURSOS HUMANOS	4
3.	ENCARGOS COM PESSOAL	10
4.	RECURSOS FINANCEIROS	11
4.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	13
5.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA	13
6.	PERFIL DO TRABALHADOR DO CES	13
7.	INDICADORES DE GESTÃO.....	14

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço Social é um instrumento de gestão que fornece informação que permite efetuar a gestão dos seus recursos humanos, sendo elaborado anualmente, no primeiro trimestre de cada ano civil, com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

Foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro, que deve ser elaborado anualmente, com referência a 31 de dezembro do ano anterior,

Ainda que o Conselho Económico e Social, doravante designado CES, não se incluía nessa obrigatoriedade, devido ao seu enorme potencial como instrumento de gestão que visa demonstrar o desempenho social do serviço, considerou-se de extrema importância a sua realização.

2. RECURSOS HUMANOS

1.1. EFETIVOS

A 31 de dezembro de 2019, os recursos humanos do CES contavam com um total de 4 efetivos, 2 profissionais em regime de mobilidade, 4 nomeações do Gabinete do Presidente, 1 Presidente e 1 Comissão de Serviço.

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de Vinculação	CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		Comissão de Serviço no Âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Presidente			1		1	0	1
Chefe de Gabinete				1	0	1	1
Dirigente	1				1		1
Técnico Superior		2			0	2	2
Assistente Técnico	1	1			1	1	2
Coordenador Técnico		1			0	1	1
Assistente Operacional			1		1	0	1
Adjunto do Gabinete			1	1	1	1	2
Secretária do Gabinete				1	0	1	1
TOTAL	2	4	3	3	5	7	12

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

A distribuição percentual dos efetivos, de acordo com a modalidade de vínculo de emprego público, é a representada no gráfico seguinte:

Distribuição dos trabalhadores, segundo a modalidade de vínculo

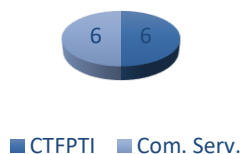


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores, segundo a modalidade de vinculação.

A distribuição percentual dos efetivos, de acordo com o género, é a representada no gráfico seguinte:

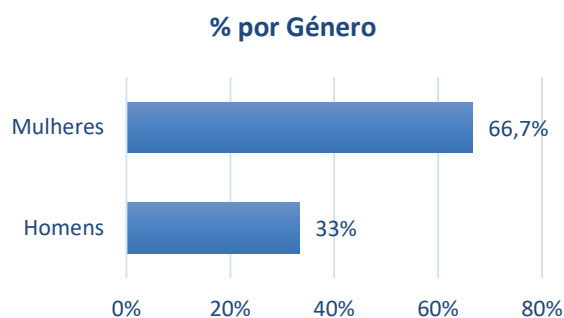


Gráfico 2 – Percentagem dos trabalhadores, segundo o género.

A evolução dos efetivos nos últimos anos encontra-se refletida no quadro seguinte, podendo verificar-se que, de uma forma geral, tem vindo a decrescer de forma contínua, sobretudo nos Serviços Administrativos e nas carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Gabinete do Presidente:										
Presidente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Chefe de Gabinete	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Adjunto	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Secretária	3	3	3	3	3	3	2	1	1	1
Assistente op. (motorista)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total Gabinete	8	8	8	8	8	8	7	7	7	6
Serviços Administrativos:										
Secretário-Geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico superior	2	1	1	-	-	-	2	2	2	2
Coordenador técnico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente técnico	4	4	3	3	3	3	3	2	2	2
Assistente operacional	3	2	2	2	1	1	1	1	0	-
Total Serviços Administrativos	11	9	8	7	6	6	8	7	6	6
Total Geral	19	17	16	15	14	14	15	14	13	12

Quadro 2 – Evolução dos efetivos nos últimos anos, dados reportados a 31.12 de cada ano.

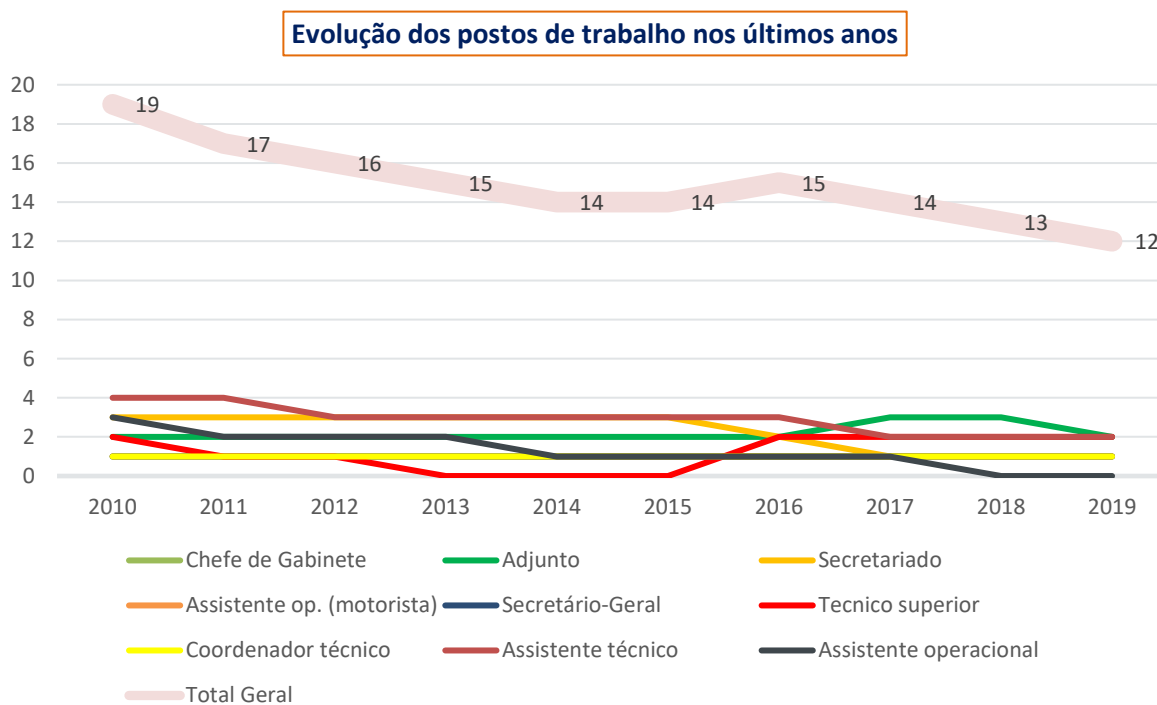


Gráfico 3 – Evolução dos postos de trabalho nos últimos anos.

1.2. EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO

O escalão etário médio, a 31 de dezembro de 2019, situava-se entre nos 51,33 anos de idade.

1.3. EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

A habilitação literária com maior expressão era a licenciatura, com 6 profissionais, seguida do 12º ano, com 2 profissionais, seguida da escolaridade abaixo do 12º ano, com 2 profissionais, seguida do mestrado, com 1 profissional e 1 doutoramento.

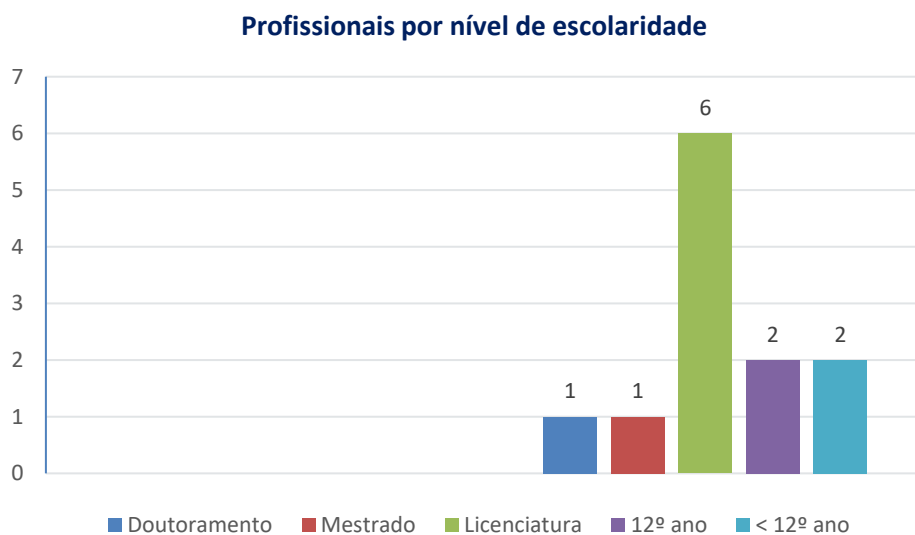


Gráfico 4 – Número de profissionais por nível de escolaridade.

1.4. PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Do total dos efetivos, nenhum era portador de deficiência.

1.5. ADMISSÕES E REGRESSOS

Registaram-se 4 admissões/regressos, conforme se descreve:

- 1 assistente técnico por mobilidade;
- 1 dirigente superior de 1.º grau em comissão de serviço;
- 1 Consultor em comissão de serviço;
- 1 assistente operacional (motorista): *(admitido para substituição de um atestado, tendo exercido funções de fevereiro a maio de 2019)*

1.6. SAÍDAS DE TRABALHADORES

Deixaram de exercer funções no CES 4 trabalhadores, conforme se descreve:

- 1 dirigente superior de 1.º grau;
- 1 adjunto do Presidente;
- 1 assistente técnico;
- 1 assistente operacional *(profissional mencionado nas admissões)*

1.7. AUSÊNCIAS AO SERVIÇO

Foram registados 217 dias de ausência ao trabalho (não estando contabilizados os dias de férias) relativos à Secretaria-geral, os quais se discriminam:

- Técnico superior: 101
- Coordenador Técnico: 49
- Assistente Técnico: 11
- Assistente Operacional: 56

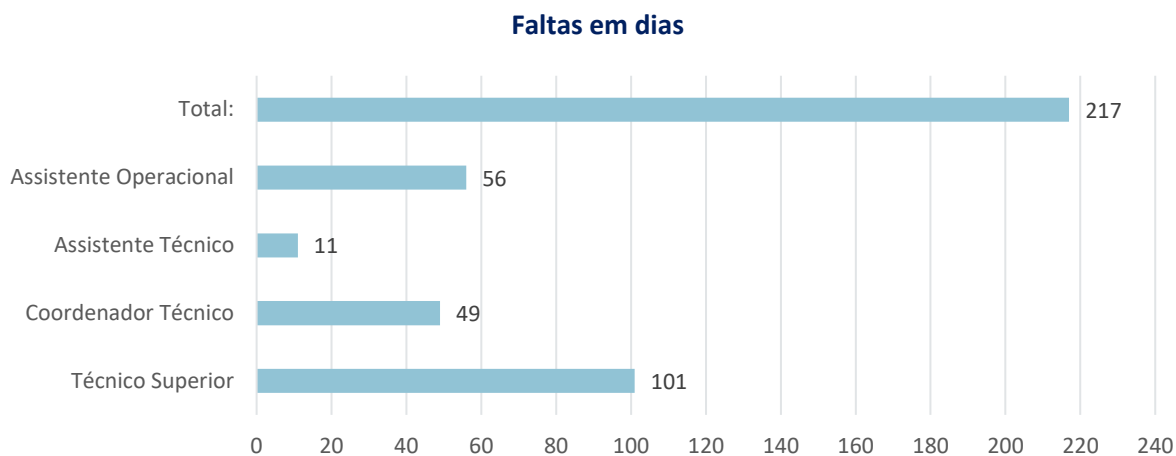


Gráfico 5 – Número de faltas, em dias, por carreira (não estando contabilizados os dias de férias)

1.8. MOTIVOS DE AUSÊNCIA

Doença	159
Acidente em serviço ou doença profissional	58

Quadro 3 – Número de dias de ausência, por tipo de ausência.

1.9. ANTIGUIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E NO CES

Carreira	Antiguidade na F. P.	Média	Data entrada no CES
Técnica Superior	01/06/1994	25	01/01/1996
Coordenador Técnico	01/04/1980	39	14/05/2007
Assistente Técnica	10/10/1980	39	26/06/1992
Assistente Técnico	06/07/2017	3	01/09/2019
Secretário-Geral	01/12/2008	11	07/08/2017
Técnica Superior	23/04/1992	27	01/08/2018
Assistente Operacional (Motorista)	18/07/1985	34	26/06/1992
Média Total:		25	

Quadro 4 – Antiguidades na Administração Pública e no Ces, referente aos funcionários da Secretaria-Geral

3. ENCARGOS COM PESSOAL

3.1 REMUNERAÇÕES MENSAIS ILÍQUIDAS

As remunerações ilíquidas mensais distribuíam-se entre os **683,13€** (valor mínimo) e os **4.711,73€** (valor máximo, (sem suplementos remuneratórios), sendo a média de **2 697,43€**.

O quadro seguinte apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, permitindo concluir que a média salarial masculina era de 2 697,43€ e a feminina de 2 364,79€.

Remuneração	Feminino	Masculino
Mínima	995,51€	683,13€
Máxima	3.734,06€	4.711,73€

Quadro 5 – Remunerações mínimas e máximas, por género.

3.2 ENCARGOS COM PESSOAL, INCLUINDO SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS, DISCRIMINADOS:

O quadro seguinte apresenta os encargos com o pessoal, incluindo os suplementos remuneratórios, que totalizaram o valor de **394 925,08€**.

Encargos com pessoal	Valor em euros
Remuneração base	324 611,59€
Trabalho suplementar	2 828,93€
Ajudas de custo	1 911,80€
Despesas de representação	45 903,26€
Secretariado	17 947,75€
Telefone	1 635,46€
Abono para falhas	86,29€
Total:	394 925,08€

Quadro 6 – Encargos com pessoal, incluindo suplementos remuneratórios.

3.3 ENCARGOS COM PESSOAL RELATIVOS À ARBITRAGEM

O quadro seguinte apresenta os encargos com o pessoal, relativos à arbitragem, que totalizaram o valor de **27 585,24€**.

Encargos com pessoal	Valor em euros
Remuneração base	26 633,54€
Trabalho suplementar	269,34€
Abono para falhas	682,36€
Total	27 585,24€

Quadro7 – Encargos com pessoal, relativos à arbitragem

3.4 PRESTAÇÕES SOCIAIS

O total dos encargos com prestações sociais foi de **119 251,47 €**, onde está incluído o valor do subsídio de refeição, no montante de valor de **10 517,85€**.

Relativamente à arbitragem, o total dos encargos com prestações sociais foi de **8 829,01 €**, onde está incluído o valor do subsídio de refeição, no montante de valor de **1 736,28€**.

4. RECURSOS FINANCEIROS

A análise do orçamento do CES revela que em 2019, à semelhança dos anos anteriores, o seu grau de execução foi elevado, tendo a respetiva taxa de execução global atingido os 97%, conforme decorre da tabela seguinte (não abrange a arbitragem, por ter fonte de financiamento própria).

	2010	2011	2012**	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2018	2019/2010
Orçamento retificado *	1 486 000	1 335 791	1 462 104	1 154 512	1 135 855	1 131 712	1 137 940	1 249 038	1 305 077	1 270 569	-2,64%	-14,50%
Orçamento executado	1 480 793	1 275 725	1 419 130	1 139 950	1 130 677	1 122 276	1 105 553	1 212 873	1 256 902	1 238 185	9,71%	-18,09%
Taxa de execução	100%	96%	97%	99%	100%	99%	97%	97%	96%	97%	-0,05%	-2,55%

*Dotações líquidas de cativos

** Inclui as fontes de financiamento relativas ao cofinanciamento dos projetos apoiados pelo FEDER e/ou FSE, num total de 288 129 €



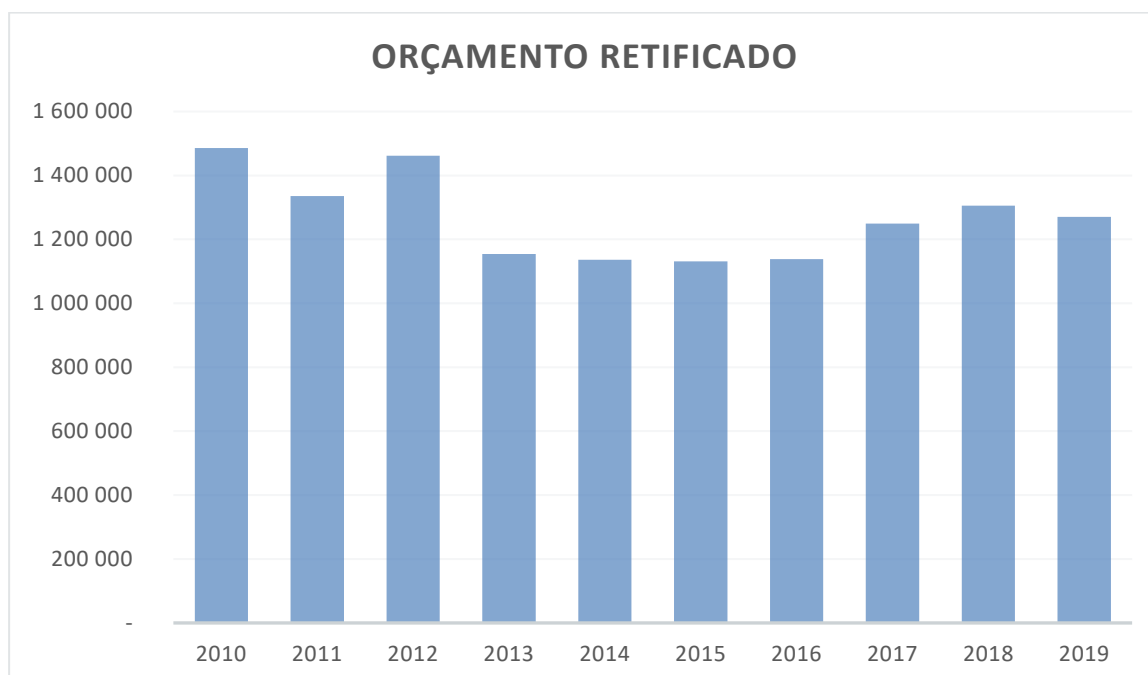


Gráfico 5 – Dotações líquidas de cativos nos últimos anos.

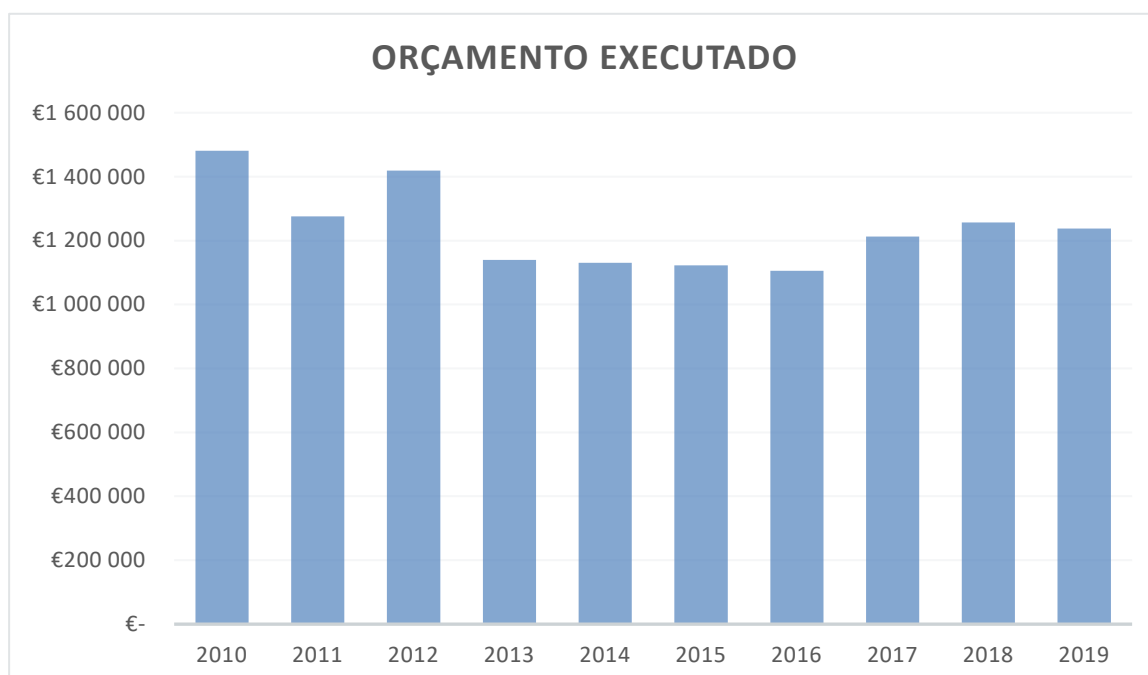


Gráfico 6 – Orçamento executado (em 2012 incluem-se as fontes de financiamento relativas ao cofinanciamento dos projetos apoiados pelo FEDER e/ou FSE, num total de 288129 €).

A despesa total executada em 2019 sofreu um aumento de 9,71% face ao ano anterior, pese embora se tenha verificado uma redução de 2,64% ao nível do orçamento retificado, fruto de cativações.



4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O número de participações em ações de formação profissional foi de duas, de natureza externa, frequentada por dois trabalhadores (um Técnico Superior e um Secretário-Geral):

Técnico Superior: 14 horas, com o tema: “Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar”, no valor de 140 euros.

Secretário-Geral: 75 horas, CAGEP, no valor de 650 euros.

5. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA



O número de trabalhadores sindicalizados, com desconto de quotas na remuneração, era de 0.

Registos procedimento disciplinar: Sem registos.

6. PERFIL DO TRABALHADOR DO CES

O trabalhador do CES é mulher, tem 51 anos de idade média, possui licenciatura, e tem, em média, 25 anos de antiguidade na Administração Pública.

A modalidade de vínculo jurídico de emprego é igual em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e comissão de serviço, e uufere a remuneração mensal ilíquida média de 2 364,79€.



7. INDICADORES DE GESTÃO

Indicador	Fórmula de cálculo	2019
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	33,33%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	33,33%
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	66,66%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	41,66%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento / Total de efetivos x 100	66,66%
Taxa de Habilitação Secundária	11º ano + 12º ano/Total de efetivos x 100	33,33%